

## **Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva**

Nursing care in the prevention of pressure injury in patients in the Intensive Care Unit

Cuidados de enfermería en la prevención de lesiones por presión en pacientes en la Unidad de Cuidados Intensivos

Recebido: 14/10/2022 | Revisado: 27/10/2022 | Aceitado: 28/10/2022 | Publicado: 03/11/2022

### **Daiane de Matos Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4649-8364>  
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil  
E-mail: daianematosds@gmail.com

### **Irene Sousa Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6679-6687>  
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil  
E-mail: irenesousa2000@hotmail.com

### **Luana Pereira Cardoso**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9792-5821>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: lp3819862@gmail.com

### **Ana Karla Santos Moura**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7283-785X>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: anakarlasantostmouraaruna19@gmail.com

### **Irla Alves de Abreu**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6656-4421>  
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil  
E-mail: irlaalves010496@gmail.com

### **Thércia Máya dos Santos Amorim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1143-9310>  
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil  
E-mail: therciamayra1023@gmail.com

### **Olga Maria Castro de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1476-5413>  
Universidade Federal do Piauí, Brasil  
E-mail: olgamaria@ufpi.edu.br

### **Maria Dalila Monteiro da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4611-9392>  
Faculdade Estácio de Teresina, Brasil  
E-mail: dalilamonteiro2018@gmail.com

### **Wuelison Lelis de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8596-4586>  
Universidade Federal de Rondônia, Brasil  
E-mail: wuelisonlelis@gmail.com

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar na literatura científica os cuidados prestados pelo enfermeiro para a prevenção de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados da BVS, LILACS, SCIELO e BDNF, com os Descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Lesão por Pressão” e “Unidade de Terapia Intensiva”, combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 292 estudos e selecionados 12 estudos para compor a revisão. **Resultados:** A internação do paciente na unidade de terapia intensiva acarreta problemas multifatoriais, entre eles, a lesão por pressão. A elevada incidência desta patologia se dá pela gravidade da doença, a hospitalização e a falta de preparação adequada da equipe responsável pelo atendimento ao paciente na UTI. **Conclusão:** Nessa perspectiva, é notório que todas as medidas preventivas necessitam de melhorias para um cuidado de enfermagem de qualidade para a prevenção de lesão por pressão, visto que pacientes internados na UTI a longo prazo desenvolvem a lesão. É importante que haja a implantação de protocolos de prevenção baseados na identificação e no gerenciamento dos riscos e treinamentos com a equipe de enfermagem para a redução dos casos.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Lesão por pressão; Unidade de Terapia Intensiva.

### Abstract

**Objective:** To analyze in the scientific literature the care provided by nurses for the prevention of pressure injuries in patients in the Intensive Care Unit. **Method:** This is an integrative literature review, carried out through the databases of the VHL, LILACS, SCIELO and BDNF, with the Descriptors: "Nursing Care", "Pressure Injury" and "Intensive Care Unit", combined with each other by the Boolean operator AND. 292 studies were found and 12 studies were selected to compose the review. **Results:** The hospitalization of the patient in the intensive care unit causes multifactorial problems, including pressure injuries. The high incidence of this pathology is due to the severity of the disease, hospitalization and lack of adequate preparation of the team responsible for patient care in the ICU. **Conclusion:** From this perspective, it is clear that all preventive measures need improvements for quality nursing care for the prevention of pressure injuries, since patients admitted to the ICU in the long term develop the injury. It is important to implement prevention protocols based on the identification and management of risks and training with the nursing team to reduce cases.

**Keywords:** Nursing care; Pressure injury; Intensive Care Unit.

### Resumen

**Objetivo:** Analizar en la literatura científica los cuidados que brindan los enfermeros para la prevención de lesiones por presión en pacientes en la Unidad de Cuidados Intensivos. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada a través de las bases de datos de la BVS, LILACS, SCIELO y BDNF, con los Descriptores: "Cuidados de Enfermería", "Lesión por Presión" y "Unidad de Cuidados Intensivos", combinados entre sí por el Operador booleano Y. Se encontraron 292 estudios y se seleccionaron 12 estudios para componer la revisión. **Resultados:** La hospitalización del paciente en la unidad de cuidados intensivos provoca problemas multifactoriales, entre ellos las lesiones por presión. La alta incidencia de esta patología se debe a la gravedad de la enfermedad, la hospitalización y la falta de preparación adecuada del equipo encargado de la atención del paciente en la UCI. **Conclusión:** Desde esta perspectiva, es claro que todas las medidas preventivas necesitan mejoras para la calidad de la atención de enfermería para la prevención de las lesiones por presión, ya que los pacientes que ingresan en la UCI a largo plazo desarrollan la lesión. Es importante implementar protocolos de prevención basados en la identificación y manejo de riesgos y capacitación con el equipo de enfermería para disminuir casos.

**Palabras clave:** Atención de enfermería; Lesión por presión; Unidad de Terapia Intensiva.

## 1. Introdução

A lesão por pressão (LPP) é uma ferida na pele cujo aparecimento se dá em decorrência da interrupção do fluxo sanguíneo para a área. Tal condição interfere na oxigenação e nutrição dos tecidos, ocasionando isquemia, hipóxia, acidose tissular, edema e necrose celular. A LPP pode ser classificada em estágio I, II, III, IV e não estádiável e sua classificação necessita de algumas características, como o tamanho e a profundidade da lesão (Moura et al., 2021).

As lesões por pressão podem ser causadas por diversos fatores de risco, sendo eles divididos em fatores extrínsecos e intrínsecos. Os fatores extrínsecos estão associados ao ambiente, externos ao paciente, englobam fricção e o cisalhamento relacionado e a umidade. Os aspectos intrínsecos compreendem incontinência, diminuição da força muscular ou mobilidade, hipertermia, perda da sensibilidade, idade avançada, desnutrição proteica, anemia, tabagismo (Mendonça et al., 2018).

As lesões por pressão são um dano e um desafio para os profissionais de saúde, pois é considerado um indicador de qualidade de assistência de enfermagem prestada ao paciente, contudo gera um desconforto ao paciente resultando em até uma infecção e gastos não previstos ao tempo de internação do paciente (Felisberto & Takashi, 2022).

A internação hospitalar é um período permeado por diversos riscos, inclusive o de surgimento desse tipo de lesão, já que o paciente encontra-se em uma situação de fragilidade, exposição a procedimentos invasivos e utilização de dispositivos e acessórios que aumentam a possibilidade do aparecimento de LPP. Dessa forma, é fundamental um bom cuidado de enfermagem para prevenir o surgimento de lesão por pressão, visto que o aparecimento de LPP é um indicador da qualidade da assistência prestada (Khojastehfar et al., 2020).

Nesse viés, os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estão mais suscetíveis a desenvolverem lesão por pressão, já que na maioria das vezes estão sob efeito de drogas vasoativas, ventilação mecânica e encontram-se com mobilidade restrita ao leito e integridade da pele comprometida ocasionada por desidratação (Pio et al., 2017).

Quando se trata do cenário de terapia intensiva os profissionais da enfermagem têm contato direto e prestam assistência contínua aos pacientes internados, por isso esses profissionais desempenham papel indispensável na identificação precoce de complicações, podendo assim estabelecer intervenções para melhorar a assistência prestada ao paciente e prevenir eventos adversos (Galetto et al., 2021).

Sendo assim, a enfermagem deve atuar proporcionando ao seu cliente, um atendimento de qualidade e com objetivo de reduzir os possíveis riscos. O enfermeiro está ligado diretamente ao cuidado desses pacientes e deve prezar pela segurança e saúde do mesmo, prestando a melhor assistência possível, viabilizando cuidados com a pele, propiciando saúde e impedindo complicações como as lesões por pressão (López, 2019).

Para isso, esses profissionais devem realizar boas práticas, que consistem em um conjunto de técnicas e procedimentos, no manejo com esses pacientes que visem garantir cuidados com a pele do mesmo, redução da sobrecarga tissular e estimular e auxiliar na mudança de decúbito, para que assim seja reduzida a possibilidade da ocorrência desse evento adverso (Wang et al., 2021). Assim, o objetivo central do estudo foi analisar na literatura científica quais os cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.

## 2. Metodologia

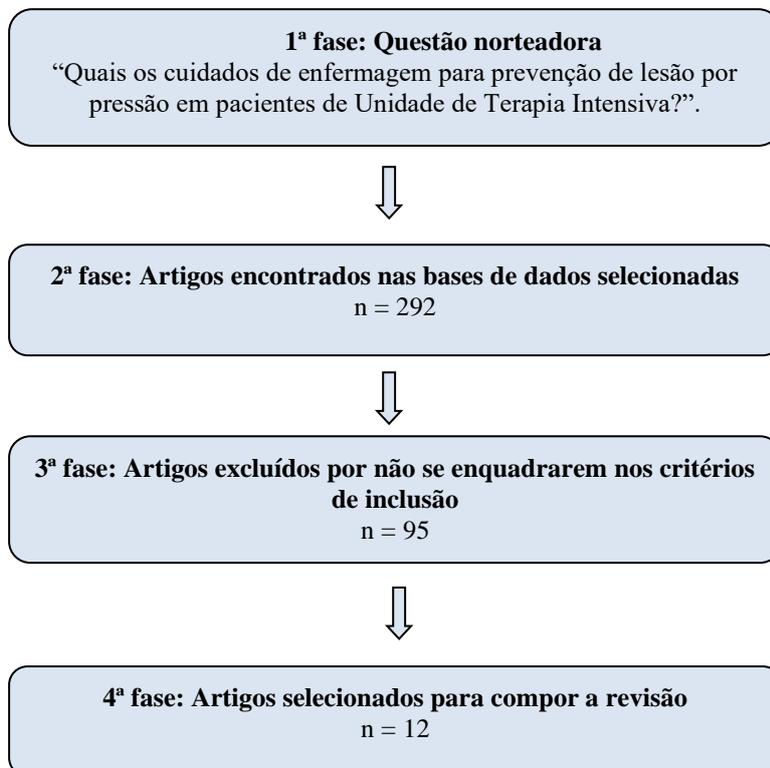
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual utilizou uma síntese de resultados obtidos através de pesquisas já publicadas de modo a fazer a arguição dos resultados encontrados (Souza et al., 2010). Para isso, utilizou-se de etapas para construção do estudo: Definição da temática e problemática através da estratégia PICO, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa, definição das bases de dados e descritores a serem utilizados, realização das buscas de materiais para a construção do estudo e análise crítica e discussão dos resultados obtidos. Para direcionar a pesquisa, adotou-se como pergunta norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes em Unidade de Terapia Intensiva?”.

Para construção da pesquisa, a coleta e análise de dados foram provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Lesão por Pressão” e “Unidade de Terapia Intensiva”, combinados entre si pelo operador booleano AND.

A busca ocorreu no mês de junho de 2022. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operadores booleanos definidos, foram encontrados 292 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para compor a revisão.

O método de pesquisa análise de conteúdo deste artigo se fundamentou no trabalho de Bardin (1977), no qual tem, principalmente, caráter qualitativo e apresenta as seguintes etapas de condução: a) organização da análise; b) codificação; c) categorização; d) tratamento dos resultados, inferência e a interpretação dos resultados.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para revisão integrativa.



Fonte: Bases de dados. Fonte: Elaborada pelos autores.

### 3. Resultados e Discussão

No Quadro 1 apresentam-se os resultados que foram encontrados e analisados mediante o estudo, cuja elaboração foi desenvolvida por meio dos componentes estruturantes analisados nos artigos científicos, com base nas variáveis de interesse da pesquisa.

**Quadro 1** – Descrição da amostra analisada para construção da pesquisa.

Título	Autores/Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	Campos, Souza e Whitaker (2021)	Caracterizar as lesões por pressão em pacientes críticos, verificar sua associação com as variáveis demográficas, da internação, condições clínicas e identificar fatores de risco para lesão por pressão.	Estudo transversal.	Dos 324 pacientes, 46 (14,2%) desenvolveram lesão por pressão, sendo mais frequente nas regiões sacral e calcânea. Fatores de risco para lesão por pressão foram idade, tempo de internação e permanência na enfermaria antes da UTI.
Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva	Ali, Souza, Garcia e Nogueira (2020)	Correlacionar a incidência de lesão por pressão (LPP) com o tempo médio de assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	Estudo epidemiológico, observacional e retrospectivo.	A média de insuficiência de LPP entre 2010 e 2014 foi de 10,83% e o tempo médio de assistência de enfermagem despendido aos pacientes internados em UTI foi de 15 horas.

Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão	Rebouças et al. (2020)	Identificar as práticas seguras para prevenção de lesão por pressão (LPP), realizadas por enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e classificar a qualidade da assistência.	Estudo transversal.	Verificou-se uma assistência sofrível, segundo o IP, nos três domínios: medidas preventivas e detecção precoce de LPP; medidas de alívio de pressão e avaliação e notificação, com IP médio geral igual a 57,8%, e ações de prevenção realizadas de forma inadequada.
A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva	Gonçalves, Binda, Pinto, Oliveira e Netto (2020)	Identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva.	Pesquisa bibliográfica.	Conforme os estudos analisados, o Enfermeiro é responsável não apenas pelos cuidados assistenciais, mas pela avaliação dos fatores de risco de LPP. Com isso, a mudança de decúbito do paciente foi a medida mais adotada para evitar a LPP.
Acute Skin Failure e Lesão por Pressão em Paciente com COVID-19	Ramalho, Rosa, Santos e Nogueira (2021)	Relatar o caso de um paciente crítico com COVID-19 e mostrar os principais achados relacionados à lesão considerada Acute skin failure (ASF), bem como realizar seu diagnóstico diferencial com lesão por pressão (LPP) evitável.	Estudo observacional do tipo relato de caso.	Paciente com complicações da COVID-19 evoluiu com lesão de pele, inicialmente definida como LPP e posteriormente reclassificada como ASF. Os seguintes achados corroboraram o diagnóstico: ventilação mecânica invasiva prolongada, insuficiências respiratória, renal e cardíaca e sepsé de foco respiratório.
Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em Unidades Pediátricas de Terapia Intensiva	Pinto, Souza, Borim e Ribeiro (2021)	Avaliar medidas aplicadas pela enfermagem para prevenir Lesões Por Pressão (LPP) em pacientes de uma unidade de terapia intensiva pediátrica, antes e após treinamento.	Estudo quantitativo, descritivo, transversal.	As LPP no setor corresponderam a 7,5% antes do treinamento e 2,0% após. Pode-se identificar que 57,4% dos pacientes estavam expostos ao risco de LPP antes e 60,9% após.
Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden	Almeida et al. (2021)	Determinar a frequência dos componentes do diagnóstico de enfermagem Risco de lesão por pressão e sua relação com a escala de Braden.	Estudo transversal.	Pacientes que apresentaram forças de cisalhamento, história de acidente vascular encefálico, imobilização física e alteração na função cognitiva e alteração na sensibilidade apresentaram menores pontuações na escala de Braden.
Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva	Manganelli, Kirchof, Pieszak, e Dornelles (2019)	Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermeiros para a prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto.	Pesquisa transversal descritiva.	Para prevenção de lesão por pressão, evidenciaram-se os cuidados baseados no conhecimento, no embasamento científico e em protocolos institucionais. Os cuidados apontados com maior frequência compreenderam a avaliação da atividade-mobilidade dos pacientes e o exame físico em sua admissão.
Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva	Rodrigues, Gregório, Westin, e Garbuio (2021)	Identificar a incidência e caracterizar as lesões por pressão em unidade de terapia intensiva adulta quanto à ocorrência, locais e fatores de risco, e verificar se há associação entre esses e o surgimento das lesões.	Estudo observacional, coorte e prospectivo.	Foram incluídos 40 participantes, 20% apresentaram lesão por pressão com predominância dos estágios 1 e 2; os principais locais afetados foram a região sacral seguida pelo calcâneo.

Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos	Otto, Schumacher, Wiese, Ferro e Rodrigues (2019)	Identificar a relação entre os fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão e determinar sua incidência em pacientes críticos.	Estudo descritivo de abordagem quantitativa.	Participaram do estudo 59 pacientes, destes 29 desenvolveram lesão por pressão, incidência de 49,2%. Para maior tempo de internação utiliza-se ventilação mecânica, sedação, balanço hídrico positivo e uso de antibióticos.
Escalas para prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa	Almeida, Garces, Oliveira e Moreira (2020)	Descrever os elementos constitutivos do cuidado de enfermagem presentes nas escalas de avaliação do risco de lesão por pressão usadas em unidades de terapia intensiva.	Revisão integrativa da literatura.	A escala mais utilizada entre os estudos analisados foi Braden. Os elementos constitutivos evidenciados foram avaliação estruturada do risco, avaliação da pele e tecidos, cuidados preventivos com a pele, nutrição, reposicionamento no leito, superfícies de apoio e cuidados com dispositivos médicos.
Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico	Santos et al. (2020)	O objetivo desta pesquisa foi determinar a incidência e analisar o perfil dos portadores de lesão por pressão, enfocando fatores de risco, características clínicas e demográficas dos pacientes internados em UTI do hospital IMIP, assim como estágio e localização das lesões no corpo.	Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa.	Realizado na UTI Cirúrgica do complexo hospitalar do IMIP, localizado em Recife no estado de Pernambuco, através da coleta de dados dos censos diários e do uso da escala de Braden com um formulário específico durante o período de outubro a dezembro de 2018.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A internação do paciente na unidade de terapia intensiva acarreta problemas multifatoriais, entre eles, a lesão por pressão. A elevada incidência desta patologia se dá pela gravidade da doença, a hospitalização e os fatores de saúde do paciente acamado, essas relações devem ser analisadas pela equipe profissional (Campos et al., 2021). Esse tipo de lesão requer cuidados mais intensivos, porém, o tempo gasto pela equipe de enfermagem para esse tipo de atenção é alto, provocando uma sobrecarga de trabalho nesse grupo citado (Ali et al., 2020).

É de suma importância a qualidade no atendimento aos pacientes em situação crítica, a fim de evitar uma lesão, então fica evidente que é necessário o preparo adequado da equipe responsável, fato que não ocorre com frequência nas unidades de terapia intensiva, e que corrobora para ações de prevenção feita de forma incorreta (Rebouças et al., 2020). A mudança de decúbito é a medida mais eficaz, entretanto, essa medida não é feita de maneira correta devido à falta de prática dos profissionais ou ausência de ajuda da equipe (Gonçalves et al., 2020).

A Acute Skin Failure (ASF), trata-se de uma lesão relacionada a COVID-19 e por muitas vezes é diagnosticada como lesão por pressão. É importante a equipe profissional saber diferenciar os sinais e sintomas correspondentes de cada patologia, para que o paciente possa usufruir de um tratamento adequado (Ramalho et al., 2021).

A hospitalização infantil é encarregada por sensações desagradáveis, e esse sentimento se torna mais intenso quando surge a lesão por pressão. Sabe-se que apesar de todo treinamento profissional o número de casos de LPP entre crianças ainda é crescente, então fica evidente que o enfermeiro deve aprimorar seu conhecimento na busca de tratamento e prevenção (Pinto et al., 2021).

A escala de Braden é um recurso utilizado nas unidades de terapia intensiva para medir o risco dos pacientes críticos de desenvolver lesões por pressão. Essas escalas auxiliam no diagnóstico do paciente e ampliam o conceito sobre os riscos que

elevam o surgimento da LPP (Almeida et al., 2021). Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão, se baseiam por meio de mudança de decúbito, higiene corporal, avaliação da estrutura de risco, pele hidratada e utilização do colchão piramidal, essas são os pontos mais significativo na intervenção, todavia, ainda existe outras formas de tratamento que são eficazes (Manganelli et al., 2019).

A internação hospitalar aumenta as chances do paciente desenvolver a lesão por pressão, principalmente em algumas partes do corpo, nas proeminências ósseas, isso ocorre devido à restrição e o excesso de pressão, a região sacral e o calcâneo se torna as mais viáveis para esse problema, devido ao posicionamento do paciente que possui déficit de mobilidade (Rodrigues et al., 2021). Os fatores de risco são multifatoriais, entretanto, alguns elementos devem ter uma atenção maior, por exemplo, pacientes que se encontram sedados, o tempo de internação implica para o surgimento da ferida, umidade, imobilização no leito, entre outros. Fica evidente que a precaução dos cuidados nas unidades de saúde é a melhor maneira de prevenir traumatismo do usuário (Otto et al., 2019).

Os riscos da LPP devem ser identificados pela equipe de enfermagem, a partir do momento de identificação da lesão, os profissionais adotam medidas capazes de minimizar os danos, como a mudança de posição, analisar a umidade, estado nutricional, uso de colchões específicos para a lesão. O uso de dispositivos pode acarretar no surgimento de lesões, então é importante identificar os riscos pressupostos nesses casos (Almeida et al., 2020).

Fica evidente que pacientes que permanecem na mesma posição no leito hospitalar por um período prolongado e pacientes que passam por procedimentos invasivos, têm maior probabilidade de desenvolverem a lesão por pressão, mediante ao exposto, faz-se necessário as intervenções dos profissionais na prevenção e redução dos danos, uma vez que esse tipo de lesão prolonga o tempo de internação e aumenta os índices de infecção, além de gerar um desconforto ao paciente (Santos et al., 2020).

#### **4. Conclusão**

Nessa perspectiva, é notório que todas as medidas preventivas necessitam de melhorias para um cuidado de enfermagem de qualidade para a prevenção de lesão por pressão, visto que pacientes internados na UTI a longo prazo desenvolveram a lesão. Além disso, a escala de Braden é indispensável na UTI, é com essa escala que os profissionais sabem os riscos dos pacientes críticos de desenvolver lesões por pressão.

Sugere-se a implantação de protocolos de prevenção baseados na identificação e no gerenciamento dos riscos, além da aplicação de um plano de cuidados com medidas preventivas válidas, voltado para a padronização dos cuidados. É de suma importância que tenham treinamentos para a equipe de enfermagem com intuito de que possam-se reduzir significativamente a ocorrência de LPP na Unidade de Terapia Intensiva.

Assim, ao longo do artigo, é possível perceber a importância dos cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. Desse modo, espera-se que esse artigo sirva como base norteadora para novos estudos.

#### **Referências**

- Ali, Y. C. M. M., Souza, T. M. P., Garcia, P. C., & Nogueira, P. C. (2020). Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva. *Estima (Online)*, 18, 1120.
- Almeida, A. G. A., Pascoal, L. M., Rolim, I. L. T. P., Santos, F. S., Neto, M. S., & de Melo, L. P. L. (2021). Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden. *Revista Enfermagem UERJ*, 29, 61666.
- Almeida, Í. L. S. D., Garces, T. S., Oliveira, G. Y. M. D., & Moreira, T. M. M. (2020). Escalas para prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev Rene (Online)*, 21, 42053.

- Bardin, I. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: *edições*, 70, 225.
- Campos, M. M. Y., Souza, M. F. C., & Whitaker, I. Y. (2021). Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. *Revista Cuidarte*, 12(2).
- Felisberto, M. P., & Takashi, M. H. (2022). Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 11(1), 42-47.
- Galetto, S. G. D. S., Nascimento, E. R. P. D., Hermida, P. M. V., Busanello, J., Malfussi, L. B. H. D., & Lazzari, D. D. (2021). Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(2).
- Gonçalves, A. D. C., Binda, A. L. M., Pinto, E. N., de Oliveira, E. S., & Netto, I. B. (2020). A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. *Nursing (São Paulo)*, 23(265), 4151-4170.
- Khojastehfar, S., Ghezlehjeh, T. N., & Haghani, S. (2020). Factors related to knowledge, attitude, and practice of nurses in intensive care unit in the area of pressure ulcer prevention: A multicenter study. *Journal of Tissue Viability*, 29(2), 76-81.
- López, I. C. (2019). Valoración de los conocimientos de las enfermeras sobre úlceras por presión en cuidados intensivos. *Gerokomos*, 30(4), 210-216.
- Manganeli, R. R., Kirchof, R. S., Pieszak, G. M., & Dornelles, C. S. (2019). Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 9, (41),1-21.
- Mendonça, P. K., Loureiro, M. D. R., Ferreira Júnior, M. A., & Souza, A. S. D. (2018). Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva. *Rev enferm UFPE on line*, 12(2), 303-11.
- Moura, V. L. D. L., Koller, F. J., dos Santos, A. R., Batista, J., & de Fátima Burdzinski, V. (2021). Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(36), 021155.
- Otto, C., Schumacher, B., Wiese, L. P. L., Ferro, C., & Rodrigues, R. A. (2019). Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. *Enfermagem em Foco*, 10(1), 7-11.
- Pinto, B. A. J., Souza, D. S. B., Borim, B. C., & Ribeiro, R. D. C. H. M. (2021). Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em unidades pediátricas de terapia intensiva. *Enfermagem em Foco*, 12(1), 105-10.
- Pío, M. J. R. S., Prado, C. Á., Ordóñez, B. F., Fernández, A. G., Madrid, O. R., Fernández, M. T. V., & Rodríguez, M. I. S. (2017). Disminución de la incidencia de úlceras por presión en sacro y talones en pacientes ingresados en cuidados intensivos. *Metas de enfermería*, 20(2), 7.
- Ramalho, A. O., Rosa, T. S., Santos, V. L. G. C., & Nogueira, P. C. (2021). Acute Skin Failure e Lesão por Pressão em Paciente com COVID-19. *Estima-Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, 19, 0521.
- Rebouças, R. D. O., Belchior, A. D. B., Marques, A. D. B., Figueiredo, S. V., Carvalho, R. E. F. L. D., & Oliveira, S. K. P. D. (2020). Qualidade da assistência em uma Unidade de Terapia Intensiva para prevenção de lesão por pressão. *Estima (Online)*, 18, 3420.
- Rodrigues, J. M., Gregório, K. C., Westin, U. M., & Garbuio, D. (2021). Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. *Estima-Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, 19, 1121.
- Santos, J. B. S., Souza, M. A. O., Silva, A. P. A., Silva, M. B., Silva, V. M. C., & Nogueira, R. M. (2020). Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico. *Nursing (São Paulo)*, 23(265), 4233-4244.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102-106.
- Wang, F., Gan, X., Zhou, X., Shen, Y., Zhang, R., Hong, S., ... & Shi, Z. (2021). Application of Self-Adhesive Soft Silicone Common Foam Dressing in Reducing Intraoperative Pressure Ulcers in Elderly ICU Patients. *Computational and Mathematical Methods in Medicine*, 2021, 448220.